

Correio de Coimбра



ANO LIX — N.º 2.366 — 25-10-1979

Director — JOAQUIM CARDOSO DUARTE

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
AVULSO 5\$00



MADRE TERESA, NOBEL DA PAZ

Um significado novo para um prémio antigo

A paz, como valor profético do Evangelho, acaba de receber o Prémio Nobel. A paz ligada à caridade ou a paz ligada à luta contra a injustiça, foram consagradas pela Academia de Estocolmo.

Madre Teresa, a freira católica cuja vida é um autêntico testemunho do Reino ainda por vir, foi a escolhida para, neste Ano Internacional da Criança e na véspera do Ano Internacional da Interioridade, receber este galardão.

O prémio Nobel da Paz recebe assim uma nova consagração já que a vida irrecusável de Madre Teresa lhe dá um mais profundo significado.

(Continua na pág. 2)

editorial

Uma diocese à procura do seu projecto pastoral

Os padres, os religiosos, as religiosas e os organismos da pastoral especializada estão convidados a enviar até ao já próximo dia 15 de Novembro as suas sugestões para «um programa pastoral que se possa alargar aos próximos anos».

O que é pedido «a todos os cristãos da diocese» resume-se neste momento a duas atitudes: apreciação crítica e sugestões.

A apreciação crítica e as posteriores sugestões terão como ponto de referência o ante-projecto pastoral, entretanto chegado às mãos das pessoas escolhidas.

Ante-projecto pastoral construído a partir da reflexão já levada a cabo pelos membros do presbitério diocesano; ante-projecto cuja redacção e da responsabilidade de um corpo intermédio — a equipa dos Vigários, empenhada neste momento em fazer avançar a reflexão interessada dos mais responsáveis.

Este é portanto um momento importante: o momento de prioritariamente as pessoas se sentarem antes se lançarem mãos ao trabalho.

Um momento cuja importância precisa de ser fortemente sublinhada, dado o nosso pouco empenho em reflectir. Nós quase, poderíamos dizer que a Diocese deveria tomar este momento com um autêntico e positivo período eleitoral antes de decisivas eleições.

Eleições significam escolha e a Diocese deve preparar-se para escolher com conhecimento de causa.

E a causa aqui é grave: o anúncio e a realização do Reino de Deus para os homens de hoje nesta nossa vasta zona.

Porque o empenhamento na acção será em princípio proporcional ao empenhamento na decisão. O empenhamento na decisão exige estudo aturado, o que nem sempre é fácil.

Este período não pode ser no entanto entendido apenas numa perspectiva tecnicista. A oração de súplica a Deus para pedir os dons do Espírito — a sapiência, o entendimento, o conselho — é também uma imprescindível forma de colaboração.

Quem reza por um problema, começou já a encontrar a respectiva solução.

A comunicação Social da Igreja Diocesana de Coimbra tem naturalmente o seu lugar em todo este processo, quer já agora, quer no futuro imediato.

Nós também pedimos a Deus a coragem e a lucidez para adequadamente servirmos esta estimulante tarefa. Oxalá que a pobreza dos meios não impeça a grandeza do projecto.

Entretanto, nós alertamos contra a fácil tentação de pensar que nada disto é connosco, que os outros é que sabem... Uma Igreja adulta não se pode demitir de apontar caminhos oportunos à generosidade dos apóstolos.

O que fazer?
Como fazer?
Para quê, isto é, para chegar aonde?
Cada um tem de responder, antecipando o futuro que Deus quer construir connosco.

purgatório!...

Sem uma grande dose de boa vontade, não parece inteiramente possível aplicar a Lurdes Pinasilgo o prolóquio inglês the right man in the right place! Não evidentemente por ela ser mulher, pois a maioria dos ingleses não tem actualmente qualquer dificuldade em ver na senhora Margaret Thatcher justamente o «homem» competente no lugar certo! A razão é outra!

Os turcos estavam às portas de Bizâncio, e, dentro da cidade cercada, os teólogos (e o Primeiro-Ministro era certamente também teólogo!) discutiam o sexo dos anjos, o pão ázimo e outras questões de lana caprina que ficaram na história conhecidas por bizantinescas!...

O mínimo que, com amizade e respeito pelas suas generosas intenções, se poderá dizer do discurso político de Lurdes Pinasilgo, é que ele é um discurso bizantino! Enquanto Margaret lembra corajosamente a ingleses que para melhorar de vida,

é necessário trabalhar como alemães, a rosa Lurdes, preocupada com o hemisfério-sul e com um futuro de belas canções lá para as Ka'endas gregas, faz belos discursos recheados de maviotas poesias! Quem sabe mesmo se não terá vindo da ONU convencida de que os representantes da Arábia Saudita e doutros países produtores de petróleo, lhe apreciaram imenso o poema de António Gedeão!... Como se governar um país pobre, a braços com a sua sobrevivência económica e com uma frágil democracia ameaçada pela barbárie comunista, tenha alguma coisa a ver com uma recollecção do Graal para cristãos progressistas de Lisboa que, em ascese, já passaram, há muito, a «noite dos sentidos»!... Oh! A irresponsabilidade dos alibis!...

As respostas dadas (e sobretudo as não dadas!) numa recente entrevista, e o que se passa a nível de infiltração comunista nos diversos ministérios,

manifesta de sobejo que Cunhal encontrou, por fim, em Lurdes Pinasilgo o seu Kerensky ideal!

E uma Primeira-Ministra exilada da realidade, a leste do aqui e agora dum povo, faz uma vez mais lembrar o velho sacristão Alípio a ajudar à missa. Um tanto malavindo com o latim, ao Orate frates respondia ele sempre: seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!...

— Com certeza, senhor Alípio — dizia-lhe o padre — para sempre seja ele louvado e sua Mãe Maria Santíssima! Mas não é disso que se trata agora!...

Os poemas de António Gedeão e doutros poetas que, graças a Deus, abundam no país, são por certo muitos belos, D. Lurdes! Mas que terão eles a ver, por exemplo, com o que se passa no A'entejo ou com o prosaico da vida quotidiana da nossa gente?...

PUNCTUS

sintomas

A Primeira-Ministra

PORTUGAL é dos poucos países que para chefiar o Governo chamou uma mulher — Maria de Lurdes Pinasilgo.

Para quem lê os seus escritos ou assiste às suas entrevistas na televisão, ela impõe-se como alguém muito

fora do vulgar: pela inteligência, pela cultura, pela experiência internacional, pela riqueza interior, pelos valores humanos e espirituais com que se identifica, pelo «cristianismo dos pobres» que dá tonalidade «esquerda» à sua vocação política.

NÃO sei se, como governante, terá futuro: ocupa o lugar por oferta do sr. Presidente, propiciada pelo desentendimento entre os Partidos; não pertencendo a nenhum quadro partidário, amanhã ficará fora do tablado. (Continua na pág. 2)

o do dr. Paulo parece...

GERAL

Madre Teresa, Nobel da Paz

(Continuado da pág. 1)

O Prémio Nobel da Paz, atribuído à irmã Teresa por um comité especial do Parlamento norueguês, ficou a dever-se à obra que a religiosa tem desenvolvido em favor das populações dos bairros pobres de Calcutá, na Índia.

A irmã Teresa, cujo nome civil é Agnes Goaxha Bojaxhiu, tem 69 anos, nasceu em Skopje, na Jugoslávia, em 27 de Agosto de 1910.

A laureada, conforme salientou o Comité Nobel do Parlamento Norueguês, abandonou há trinta anos o seu trabalho de professora em Calcutá para se dedicar exclusivamente à população mais desfavorecida da Índia, após ter aprendido enfermagem.

Em 1950, a irmã Teresa fundou a Congregação Religiosa das Missionárias da Caridade a que ela própria chamou «Os missionários do amor ao próximo».

Embora sempre necessitada de dinheiro para manter a sua obra, a irmã Teresa recusou sempre qualquer auxílio governamental.

Em 1971, a irmã Teresa foi galardoada com o primeiro Prémio da Paz João XXIII, tendo destinado o valor integral do Prémio (aproximadamente um quarto do valor do Nobel) à sua obra de caridade.

A irmã Teresa referiu expressamente que utilizaria o dinheiro do Prémio Nobel (cerca de nove mil contos) na construção de centros para leprosos e para a sua congregação religiosa.

Para a irmã laureada, o prémio foi-lhe atribuído «em reconhecimento da presença dos pobres no Mundo».

Desde a sua instituição em 1901, o Prémio Nobel da Paz já foi atribuído 77 vezes: A 65 personalidades individualmente e a 12 instituições entre as quais, por três vezes, à Cruz Vermelha Internacional.

A irmã Teresa é a segunda personalidade dedicada à actividade missionária a ser galardoada. A primeira foi Albert Schweitzer, médico que cuidava dos leprosos, no Gabão.

Nos estatutos originais para a atribuição do Prémio Nobel da Paz, Alfred Nobel estabeleceu que o galardão deveria distinguir «uma pessoa ou uma instituição que tenha contribuído para fortalecer a fraternidade entre as pessoas».

Entretanto, a notícia da atribuição do Prémio Nobel da Paz à madre Teresa de Calcutá, de origem Jugoslava, foi recebida com indiferença pelos meios oficiais e ateus de Belgrado.

Contudo, para o bispo de Skopje (Macedónia), monsenhor Joaquim Hebut, a qualidade Jugoslava de madre Teresa não oferece quaisquer dúvidas. Evocando a visita que madre Teresa efectuou, o ano passado, à sua terra natal, o bispo declarou: «ela dirigiu-se a um milhar de fiéis usando um servocroata perfeito. O seu conhecimento do albanês é, pelo contrário, bastante limitado».



SINTOMAS

(Continuado da pág. 1)

do erguido pelos votos, no isolamento da sua voz pessoal, já que em regime democrático para governar é que existem os Partidos.

Mas prescindindo da tentativa de ver claro nas dobras do futuro, não sou capaz de dar razão à tempestade polémica que o centro-direita desencadeou sobre a Primeira-Ministra, a ponto de convencer o simples cidadão de que ela não passa de «uma comunista» e de uma «falsa católica».

VÁRIAS vezes, em busca de confirmação, me têm chegado estes motivos de «escândalo». Pasmado da facilidade com que se julga, sem escrúpulo nem apelo, a personalidade do nosso próximo. Emprego propositadamente «o nosso próximo», porque quem emite tal juízo definitivo se apresenta de prática ou pelo menos de fé cristã. Uma fé com minúcias de coar mosquitos em matéria devocional, mas de malhas rotas e arpoão arcaico, quando há pela frente um presumível adversário político! Desta sorte, nem bole me fiquem em cinza as melhores páginas do Evangelho. Sendo Deus a Verdade, não recolhe no seu altar qualquer espécie de mentira ou cabiúnia.

Que Maria de Lurdes Pintas silgo invente um projecto de futuro utópico, onde os arregoados «direitos do homem» sejam uma realidade vivida por todos, sem opressores nem desprotegidos, tendo como ponto de partida para solucionar problemas a participação e a responsabilidade comum — tal ideal, embora se chame «de esquerda», mal é que não seja assumido por quantos acreditam no «Reino de Deus».

A mensagem dos Profetas ou o relato do que Jesus disse e fez garantem-nos que chegará «o dia da libertação», a favor dos «órfãos», das «viúvas» e do «estrangeiro», os símbolos máximos,

na época, do abuso dos «poderosos».

SE aspirar por esse mundo é ser «comunista» (e se o comunismo — contra o que tem mostrado nos 60 anos de existência com mais garras do que asas — outra coisa não fosse que esse messiânico projecto de justiça e dignificação), todos nós devíamos ter vergonha de continuar amarrados à propriedade particular e ao individualismo, que hostilidades e diferenças sem conta têm cavado entre homens e nações.

Se hoje, por tudo o que sabemos da actuação dos regimes comunistas, rejeitamos o modelo comunista de sociedade, nem por isso podemos pactuar com a «conservação» de estados de injustiça à nossa volta. Nesta matéria ser «conservador» é ser contra o homem e contra Deus.

SERÁ, por oposição ao conservadorismo, que rotulam Maria de Lurdes Pintas silgo de «comunista»? Dentro desse significado, todos nós, os que esperamos por uma nova ordem social, podíamos enfiar o barrete, limpo antes, porém, da sujeira criminosa que o torna objecto.

Nunca ela se confessou comunista; ninguém ostenta a sua inscrição no Partido; sempre, por formação humana e espiritual, se distanciou da ideologia e da «praxis» comunistas.

Deixemo-nos, então, de confusões, que até recordam tempos passados nos quais «quem não dizia connosco era comunista», e penava meses de prisão.

QUANTO ao facto de ela se afirmar católica, argumento «a-pari»:

Se eu aceito que elementos da «direita» e da «extrema-direita» se confessem católicos, embora para eles a Igreja pouco mais signifique que o baluarte que defende velhas situações de ter e poder, muito mais aceito que homens da «esquerda», em luta por uma maior justiça,

encontrem no Evangelho, nos Padres da Igreja e nos últimos documentos conciliares, um poderoso estímulo para, em união de Fé, se doarem à conquista de um mundo mais livre, mais igual e mais participado.

É mais cristão quem vive para os outros do que quem vive para si.

MARIA de Lurdes Pintas silgo ama a poesia e a esperança. Ambas são janelas abertas ao futuro. Quase sempre repudiadas pela política. Já cometeu deslizes? Talvez; mas não tantos como os preconceitos com que a julgam.

Seja como for, a sua presença como Primeira-Ministra veio demonstrar, a uma mentalidade eivada de machismo, que há mulheres para postos de comando e que há cristãs sem o bafio das criptas.

URBANO DUARTE

TOTOBOLA

VEJA SE ACERTA CONNOSCO

CONCURSO N.º 11 — 4 - NOV. - 1979

Beira-Mar-Guimarães	x
Porto-U. Leiria	1
Rio Ave-Estoril	1
Setúbal-Belenenses	x
Benfica-Sporting	1
Portimonense-Varzim	1
Braga-Boavista	1
Marítimo-Espinho	1
Sanjoanense-Amarante	1
Campomaior-Marinh.	x
Aljustrel-Barreir.	x
Sesimbra-Olhansense	1
Almada-Juventude	1

CONCURSO EXTR. — 6-7 NOV. 79

Real Madrid-Porto	1
Din. Tbilissi-Hamburgo	1
Servette-Din. Berlim	x
Estrasburgo-D. Praga	x
Boavista-Din. Moscovo	2
Magdeburgo-Arsenal	1
G. Rangers-Valência	1
K'Lautern-Sporting	1
Inter-M'Gladbach	x
Carl Zeiss-E. Vermelha	x
St. Etienne-Eindhoven	1
Estugarda-D. Dresden	1
Malmö-Feyenoord	1

Secretaria Notarial de Coimbra

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de dezasseis de Outubro, corrente, exarada de folhas 72 verso a folhas 75, do livro para escrituras diversas número E-14, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Coimbra, a cargo do Notário interino, Licenciado Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi alterado o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «CAFÉ SAMAMBAIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento em Coimbra, na Praceta Infante D. Henrique, sem número, no Bairro Norton de Matos, freguesia de Santo António das Olivais, substituindo o corpo do artigo quarto, eliminando o seu parágrafo primeiro e passando o parágrafo segundo a ser o parágrafo único. As disposições alteradas passaram a ter a seguinte redacção:

QUARTO: — A gerência e administração da sociedade fica a pertencer exclusivamente ao sócio José Vicente Garcia Rodrigues, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução e com ou sem

remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade.

Parágrafo Único: — É expressamente proibido ao gerente obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer actos ou contratos a ela estranhos.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Coimbra, dezoito de Outubro de mil novecentos setenta e nove.

O Ajudante,

José dos Santos Coimbra e Cruz

SECRETARIA NOTARIAL DE COIMBRA

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dezoito de Outubro, corrente, exarada de folhas 16 a folhas 17 verso, do livro para escrituras diversas número B-139, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Coimbra, a

cargo do Notário interino, Licenciado Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi declarada dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «IDROLUZ — ELECTRICIDADE DE MONTES CLAROS, LIMITADA», com sede, estabelecimento e escritório, na Rua Eça de Queirós, número um em Coimbra, não havendo necessidade de se proceder a liquidação e partilha, em virtude de não haver qualquer activo a partilhar.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Coimbra, dezoito de Outubro de mil novecentos setenta e nove.

A Ajudante,

Maria José Gomes Cunha Nunes Louro

Correio de Coimbra

Director — Joaquim Cardoso Duarte • Administrador — Adriano Simões Santo.

• Redacção — Bairro S. José, 2 — Telefone 26884 — Coimbra.

Composição, Edição e Impressão — Gráfica de Coimbra — Bairro de S. José, 2 — Telefone 22857 — Coimbra • Propriedade da Diocese de Coimbra.

Assinatura Anual — 220\$00

«SORTE GRANDE»

12.000 CONTOS

distribuídos em 18/10/1979 aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

1.º PRÉMIO — 33 872

— ★ —

OUTRA «POPULAR»
12 000 CONTOS
por 1 200\$0!

— ★ —

NATAL

72.000 CONTOS

apenas por 3 520\$00

CASA DA SORTE

COIMBRA — LISBOA — PORTO — BRAGA — SETÚBAL — FARO